



ANTES QUE A TERRA FUJA
PELA LIMPEZA DO MEIO AMBIENTE

Julieta de Godoy Ladeira

ILUSTRAÇÕES: DAVE SANTANA

SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
E DE ATIVIDADES

Maria Lúcia de Arruda Aranha
Marisa Rodrigues de Freitas



A AUTORA

Julieta de Godoy Ladeira

Escritora e publicitária, dedicou-se também ao ensino dando aulas de Criação de Propaganda. Escreveu diversos livros para o público infantil e, com eles, ganhou vários prêmios. É autora de outras obras da coleção Viramundo.

A OBRA

Antes que a Terra fuja — Pela limpeza do meio ambiente

A história deste livro fala sobre o meio ambiente de um jeito diferente. Conta como a Terra andava triste, pensando até em fugir. Mas fugir para onde?

Ela se queixava de ser maltratada pelas pessoas, de ninguém se preocupar com ela. Era um tal de rio poluído, incêndio de florestas, lixo pra todo lado, gases venenosos e muitas outras coisas que prejudicam o meio ambiente.

E quem a Terra convidou para fugir com ela? A Lua, sua vizinha e velha companheira.

Nesta aventura, de muita informação, poesia e fantasia, vamos ficar sabendo mais sobre o meio em que vivemos, sobre o ar que respiramos. E sobre a história da Arca de Noé, perdida no meio de uma chuva sem tamanho. Até os dinossauros e os astronautas aparecem nessa história. Mistura danada? Não! É como a Terra. Ela gira, gira, e as coisas mais diferentes vão acontecendo.

No meio de tudo isso aparece um anjo mensageiro que tenta convencer a Terra a não fugir. Ela acaba desistindo da idéia depois que o anjo garante que ela será tratada com respeito, amor e carinho.

Este livro nos ensina a cuidar bem da Terra, que é a nossa grande casa. Só assim viveremos em um mundo muito melhor.

TEMAS ABORDADOS

- Meio ambiente • Poluição • Camada de ozônio • Efeito estufa • Dinossauros • Eclipses • Satélites • Astronautas • Arca de Noé • Amizade • Arte barroca • Ecologia • Grupos de proteção ao ambiente



SUGESTÕES PEDAGÓGICAS

Formando o leitor

Enquanto nos livros de ficção conta-se uma história, as obras de não-ficção ou expositivas visam oferecer informação. Mesmo quando o autor se utiliza de uma pequena história — como neste livro —, ela é sempre pretexto para facilitar a compreensão do assunto de determinada área do conhecimento. No entanto, o texto expositivo não se restringe à transmissão de informações. Isso porque, no mundo atual, ocorreu uma incrível mudança com a crescente ampliação do campo do saber e o avanço da tecnologia, sobretudo no setor das comunicações, o que tornou a informação bastante acessível. Por isso mesmo, o leitor precisa ter condições de selecionar essas informações e de lançar sobre elas um olhar crítico, o que só é possível pelo desenvolvimento da *autonomia do pensar e do agir*.

A formação do leitor autônomo supõe que a informação seja contextualizada: que parta do que é familiar ao aluno e, ao final, retorne à realidade vivida, para que não se reduza a abstrações, mas adquira sentido vital. Assim, o conhecimento deixa de ser uma aventura apenas intelectual, porque se encontra enriquecido por contornos afetivos e valorativos.

Mais ainda, conhecer é um procedimento que vai além do esforço solitário da reflexão, porque se faz também pelo diálogo, pelo confronto de opiniões, que mobiliza cada um na busca de outras explicações possíveis ou na elaboração de novas indagações. Daí a importância de acrescentar às atividades individuais os trabalhos em equipe, os projetos coletivos, as discussões em classe, as assembléias.

Preparando para a cidadania

O conhecimento contextualizado, inserido nas situações vividas, deixa de ser passivo, como acontece com o saber acabado e recebido de fora. De fato, quando o aluno consegue identificar os problemas e conflitos da realidade, tudo o que aprende adquire sentido novo para sua vida e para a comunidade. O saber incorporado ao



vivido é condição importante para a formação integral do aluno porque estimula a atitude crítica e responsável, preparando-o para se tornar um cidadão ativo na sociedade, membro integrante da comunidade e possível agente transformador.

Longe, porém, de imaginarmos uma aula especial para “ensinar valores” aos alunos, estamos propondo que em cada disciplina sejam discutidos os laços indissolúveis entre o conteúdo estudado e os valores humanos. Isso significa que os temas éticos, políticos e estéticos devem ser realçados no processo de apropriação do saber como *temas transversais*, isto é, como temas que *atravessam* os diferentes campos do conhecimento. É o que veremos a seguir, a propósito deste livro.

Explorando o texto — Antes que a Terra fuja – Pela limpeza do meio ambiente

Neste livro, a autora fala do “sofrimento” e da “tristeza” da Terra, poluída e maltratada pelos seus habitantes. Felizmente, a maneira de ver o mundo está mudando com a conscientização promovida pelos movimentos ecológicos, cuja defesa do planeta tem chegado à mídia e às escolas. Quem sabe as novas gerações serão mais generosas e deixarão de agir como se fossem donas do mundo! Afinal, os seres da natureza não existem para serem dominados pelas pessoas como elas bem entendem, caso contrário “o feitiço se voltará contra o feiticeiro”, isto é, uma tecnologia maldirecionada acabará causando prejuízo a todos nós.

Por isso, não convém defender o progresso a qualquer custo, mas saber distinguir o que não é nocivo para os seres humanos, para as plantas, para os animais e para as futuras gerações. O que desejamos é que as pessoas aprendam a conviver em harmonia com a natureza, da qual fazem parte integrante. Quanto ao progresso, sempre que estiver subordinado à ambição, ao desejo de lucro fácil e exagerado acabará provocando o desequilíbrio da natureza.

Vejam as grandes cidades, com muito cimento impermeabilizando o solo, impedindo a absorção da água da chuva e causando inundações. Não seria melhor uma cidade com mais parques em que a água escoasse e, ao mesmo tempo, as pessoas pudessem passear e se divertir, respirando ar mais puro? E o que dizer sobre o

desmatamento de nossas florestas, cada vez mais freqüente, para aproveitamento da madeira ou para fazer pastos para o gado.

A autora também elogia a amizade, o que nos faz lembrar que a ambição desmedida não rompe apenas o equilíbrio natural: também prejudica o bom convívio humano e desequilibra a sociedade. Não é justo, por exemplo, que existam tão poucos ricos e uma enormidade de pobres e miseráveis; não é justo que haja tantas crianças famintas ou sem escola. Portanto, se os ecologistas querem equilibrar a natureza, salvando-a da poluição, nós, cidadãos, precisamos salvar a sociedade para a democracia, porque o equilíbrio das relações humanas só é possível quando se faz justiça e prevalece a solidariedade.

SUGESTÕES DE ATIVIDADES

Lembramos que você não precisa, necessariamente, seguir todas as sugestões apresentadas, podendo selecionar as que são mais adequadas ao tempo disponível e ao interesse dos alunos. Algumas vezes, elas podem funcionar como inspiração para outras propostas, a partir de acontecimentos circunstanciais vividos na comunidade.

Na última página deste suplemento, oferecemos breves pistas para algumas das perguntas formuladas.

A seguir, apresentamos três momentos ou fases em que as atividades se dividem: estimular a classe para a leitura do livro; acompanhar os alunos durante a leitura, dando-lhes subsídios; verificar a compreensão dos conteúdos e sua fixação.

ANTES DA LEITURA

Essa fase tem por função sensibilizar o aluno para a leitura, levando-o a antecipar o conteúdo do texto por meio de hipóteses e a expressar o que já sabe a respeito do tema. É recomendável estimular o manuseio do livro: folheá-lo, observar as ilustrações, consultar o sumário, ler a 4ª capa, indagar sobre o significado do título, identificar a editora e o autor.



1. Vocês já pensaram alguma vez em fugir? Fugir da sala de aula, de uma festa, de um lugar? Por quê?
2. Por que vocês acham que a Terra fugiria? Para onde ela poderia fugir?
3. Vocês sabem o que é meio ambiente?
4. Vocês acham que o meio ambiente está precisando de limpeza?

DURANTE A LEITURA

Visando ao envolvimento do aluno, são apresentadas algumas questões e oferecidos subsídios para facilitar a leitura e contornar dificuldades, ajudando-o, por exemplo, a identificar a estrutura do texto ou esclarecendo alguma dúvida de vocabulário. Pode-se sugerir que sejam feitos os seguintes sinais a lápis nas margens do livro: (!) se alguma informação constitui novidade; (?) se outra não foi bem compreendida; ou (#) se o aluno não concorda com o autor em algum trecho.

1. Vocês sabem o que é camada de ozônio e de que forma ela vem sendo destruída? (p. 6)
2. Vocês podem explicar como acontece o *efeito estufa* em nosso planeta? (p. 8)
3. O que vocês acham que é um meteorito? (p. 12)
4. Quem seriam os habitantes da Terra, parecidos com os macacos, que faziam fogo e desenhavam bichos nas pedras? (p. 16, 17)
5. Que tipos de poluição nós podemos estar provocando contra o nosso planeta? (p. 6, 8)

APÓS A LEITURA

Nessa fase, verifica-se inicialmente, por meio das questões sugeridas, o que o aluno aprendeu, se é capaz de contar o que leu, seja oralmente ou por escrito. Em seguida, a fim de finalizar a contextualização, retoma-se o entrelaçamento entre o assunto estudado e os problemas da vida cotidiana, provocando novas indagações que, muitas vezes, podem extrapolar a abordagem feita no livro.



Nesse momento, poderá ser revisto o item — **Explorando o texto**
— **Antes que a Terra fuja – Pela limpeza do meio ambiente**

1. A Terra queria fugir com seu satélite natural: a Lua. O que vocês entenderam sobre a diferença entre satélite natural e satélite artificial? (p. 21)
2. Que brincadeira é essa feita pela Lua e pela Terra para esconder o Sol ou a Lua? (p. 26)
3. Um meteorito pode ter caído na Terra, pondo fim à era dos dinossauros. Como isso teria acontecido? (p. 12)
4. Vocês sabem o que é a Bíblia? (p. 31)
5. A pomba que Noé soltou depois do dilúvio voltou com um raminho no bico. O que isso quis dizer? Ela virou símbolo de quê? (p. 33)
6. Se vocês fizessem parte do Greenpeace, de que modo impediriam que a Terra fosse maltratada?
7. Quem foi a primeira pessoa a ver a Terra do espaço? O que ela falou? (p. 41)
8. Se vocês pudessem conversar com a Terra, que conselhos dariam a ela para que não fugisse?
9. Agora que vocês leram o livro, como definiriam meio ambiente? (p. 19)
10. Para pesquisar:
 - a) A chegada do ser humano à Lua.
 - b) A vida de Aleijadinho.

Atividades interdisciplinares

Arte: Em grupos, façam uma dramatização sobre a conversa da Terra com o anjo mensageiro ou com a Lua.

Português: Criem uma história sobre a amizade.

Geografia: Em grupos, façam cartazes com desenhos que mostrem como acontecem o eclipse lunar e o eclipse solar.

História: Os acontecimentos ocorrem sempre em algum momento e em algum lugar. Das histórias e dos fatos que vocês leram nesse livro, quais vocês acham que aconteceram antes de vocês nascerem, na época em que nasceram ou depois que vocês nasceram até os dias de hoje? Façam uma tabela para separar esses acontecimentos.



RESPOSTAS PARA ALGUMAS QUESTÕES

As questões sem resposta são as que dependem de posicionamento pessoal do aluno.

Durante a leitura

1. A camada de ozônio é como um filtro que fica nas partes mais altas da atmosfera, protegendo a Terra contra certos raios prejudiciais como o ultravioleta. Ela vem sendo destruída por gases poluidores que destroem essa proteção a todos os seres vivos.
2. A queima de combustíveis, de carvão mineral, de florestas, de produtos químicos produz gases que formam uma camada, não permitindo que o calor dos raios solares volte para o espaço.
3. É um pedaço de metal ou rocha que anda solto pelo espaço, podendo cair na Terra.
4. Os seres humanos primitivos, que viviam nas cavernas.

Após a leitura

1. Satélite natural é um corpo celeste que gira ao redor de outro e satélite artificial é um aparelho lançado ao espaço para girar em torno de um planeta ou de um satélite natural, para transmitir informações ou imagens para a Terra.
2. É o eclipse e ocorre quando um astro se esconde atrás de outro. Eclipse lunar: a Terra está entre o Sol e a Lua, vemos a Terra projetada na Lua. Eclipse solar: a Lua está entre o Sol e a Terra, vemos a Lua projetada no Sol.
3. O meteorito teria levantado tanta poeira que a luz do Sol ficou encoberta. Nas sombras, as plantas morreram. A falta da luz solar, o frio e a falta de alimentos mataram também esses animais.
4. A Bíblia é o livro sagrado dos cristãos, que reúne mensagens de Deus e ensinamentos de Jesus Cristo. É dividida em Antigo e Novo Testamentos.
5. Era um sinal de que a água estava baixando e de que as plantas já apareciam. A pomba com um raminho no bico transformou-se no símbolo da paz.
7. Foi o russo Yuri Gagarin. Ele disse: “A Terra é azul”.
9. Meio ambiente é o conjunto de elementos, como a água, as plantas, o ar, o Sol, o clima, o espaço, que reúnem condições necessárias para o desenvolvimento e convívio equilibrado dos seres vivos.